

Matrimônio (Imeneo) — Ás de Paus

Evento importante que pode trazer mudanças significativas na vida do consulente. O momento é favorável para realizar coisas novas. Alianças sentimentais e profissionais são satisfatórias e duradoras. Existe paixão e comprometimento de ambas as partes. A união de forças contribui para que se alcancem realizações prósperas e/ou duradoras. Casamento, fusões, investimentos atraentes, paixões perigosas, pactos e acordos.

No aspecto negativo, eventos e situações desagradáveis. Erros do passado que voltam influenciando negativamente o presente. Falha. Quebra de contrato ou de uma promessa. Crise física e moral. Depressão, problemas sexuais, falta (ou falha) de comunicação. Falsidade, inveja e ciúme nas relações.

Orgulho (Superbia) — 2 de Paus

Indicativo de que o consulente (ou a quem a carta se refere) dá mais valor às coisas externas do que internas. Vaidade, superficialidade e futilidade. Ostentação e sedução. Atitude de superioridade que se transforma em desprezo pelos outros. Há de se considerar o muro atrás do pavão como elemento que o isola do resto do mundo. Este distanciamento pode até ocorrer por timidez e/ou introversão (que as outras pessoas interpretam como arrogância), mas o mais provável é que o consulente procure se manter distante de situações ou de pessoas para se preservar (positivo ou não, dependendo do contexto) ou para não queira se misturar/assumir responsabilidades (negativo).

Se as demais cartas trazem uma interpretação positiva, a carta pode representar a ambição do consulente ou alguma situação de sucesso que não se sustenta por muito tempo – logo passa, as pessoas esquecem. A lâmina pode prever uma promoção, uma homenagem, um reconhecimento, mas as motivações e interesses são questionáveis. Relações internacionais não estão descartadas da interpretação. De modo geral, serve de alerta para as atitudes do consulente, que precisa ser mais humilde.

Viagem (Viaggio) — 3 de Paus

Descolamento de lazer ou a negócios. As cartas que complementam a leitura podem identificar o propósito e se o resultado será bom (divertido/lucrativo/relaxante) ou não. Nem sempre a jornada é física; pode ser de um estado/condição para outro – melhor. Carta de progresso, de avanço, de superação. De modo geral, faz referência a algo planejado e que exigiu empenho, esforço, disciplina – talvez fruto de várias tentativas e erros.

No aspecto negativo, é sinal de paralisia, estagnação, enganos (caminhos equivocados) e obstáculos. Falta de força/motivação para realizar algo ou seguir em frente. A viagem pode ter um resultado frustrante. Insegurança.

Amiga (L'Amica) — 4 de Paus

Auxílio de alguém fiel e disponível. Boa ouvinte. Bons conselhos, apoio moral. Boas notícias. Vida social e/ou familiar. Visitas. Hospitalidade. Dar e receber. Uma amiga, irmã ou filha. Pessoa que deixa o consulente confortável, desarmado. Se as cartas complementares são negativas, o consulente deve prestar atenção nas pessoas que o cercam e não têm boas intenções.

No jogo de um homem, alerta que a amiga é apenas uma amiga e que não se deve confundir a atenção e/ou a demonstração de afeto por parte dela.

Sorte ou Destino (Fortuna) — 5 de Paus

Sucesso, triunfo, prosperidade, felicidade, realização, recompensa – geralmente depois de trabalho árduo. Carta de realização: se a solução não se manifestou, está a caminho. Portas que se abrem. E, apesar de muito favorável, não descansa sobre os louros.

Surpresa Consoladora (Consolante Sorpresa) – 6 de Paus

Evento bom e inesperado. Ganhos sem esforço, intervenção benéfica, golpe de sorte. Talvez algo que já não se esperava mais conseguir e que acontece de surpresa, depois de passado mais do que o tempo previsto. Também alguma coisa que era para ter um resultado e termina muito melhor. Realização de algo quase impossível. Mirar no que vê e atingir no que não vê. Momento certo, pessoas certas, lugares certos.

Grande Consolação (Gran Consolazione) — 7 de Paus

Satisfação. Recompensa. Menção Honrosa. Um sonho que se torna realidade. Eliminação de todas as dificuldades. Alívio em uma situação ruim. Alguém que acredita firmemente em suas aspirações e não desiste (não desistiu) delas. Trata-se um momento de bênção em que as escolhas irão definir o futuro de forma significativa.

{Vejo mais como a promessa de realização de um desejo do que a realização em si. Mais ainda, a necessidade de sonhar, de estabelecer metas futuras – algo que motive para seguir em frente. Esta é uma carta que, definitivamente, preciso elaborar melhor. As duas ilustrações me passam mensagens realmente distintas}

Reunião (La Riunione) — 8 de Paus

Carta de reconciliação, de soluções pacíficas que surgem através de entendimento mútuo. Reencontro depois de muito tempo distantes. Duas pessoas que falam de seus interesses e fazem projetos para o futuro. Esperanças e expectativas de um recomeço. Aplica-se a diferentes aspectos da vida, mas especialmente a vida emocional. Resgate da confiança ou restauração de uma situação que ficou comprometida.

Alegria (Allegria) — 9 de Paus

Momento de alegria, de comemoração, de compartilhamento. Bom humor. Descanso depois de trabalho duro. Descontração. Paz de espírito. Companhia de amigos. Não é hora para se pensar em problemas ou tristezas. Pode indicar uma recepção, um banquete, uma festa. A versão La Vera Sibilla não é tão refinada e a alegria é, aparentemente, também estimulada pelo álcool. Cuidado com situações onde o autocontrole e o bom senso escapam.

Leveza (Leggerezza) — 10 de Paus

É uma carta ambígua, pois fala de frivolidade, imprudência, falta de continuidade, de comprometimento. Indica uma pessoa ou uma situação inconstante, imprevisível, que não dá para se confiar. Pode ser alguém com quem você saia para se divertir, mas cuidado para não entrar em situações comprometedoras, cuidado para não se envolver. Oportunidades que escapam pelos dedos.

Por outro lado, a carta da borboleta, como conselho, sugere um pouco mais de distração na vida, que não se leve as coisas tão a sério. Em uma questão afetiva, vale mais investir no flerte do que numa aliança.

Serviçal (Domestico) — Valete de Paus

A carta traz interpretações diferentes, dependendo das que complementam a leitura. Indica a uma pessoa prestativa e educada (pode ser inteligente ou apenas prática) numa condição servil. De acordo com o contexto, é um colaborador confiável que realmente ajuda em uma questão (como alguém que presta um serviço) ou uma pessoa dissimulada, de caráter fraco e oportunista. Nesse caso, é alguém que ajuda, sim, mas que tentará tirar alguma vantagem da situação, obtendo favores, vendendo informações ou coisa do gênero.

Por vezes a carta fala de alguém obrigado a abrir mão de seus desejos e opiniões para servir alguém. Se este servir é um ato voluntário ou uma condição a qual ele se submete forçosamente, outras cartas dirão. No entanto, como condição de vida, revela uma situação sem futuro, que não irá melhorar e sem retorno emocional, logo é necessário se desvencilhar disso.

Mulher Jovem (Giovane Fanciulla) — Rainha de Paus

Mulher honesta e sincera que tem uma atitude protetora com relação ao consulente. Pode ser uma amiga, uma esposa ou uma amante pronta a dar a mão sem reclamar ou pedir algo em troca. Dependendo de outras cartas, o comportamento desta mulher pode ser imaturo, apesar da sua boa fé.

A ilustração do Sibilla Della Zingara é um pouco mais ‘dura’ que a do La Vera Sibilla. Por conta disso, a jovem pode ser vista como pura e inocente, ainda despreparada para vivenciar o amor.

Médico (Dottore) — Rei de Paus

A carta revela um homem sincero e protetor que pode ser um membro mais velho (ou mais maduro) da família, um médico, um advogado, um psicólogo ou simplesmente uma pessoa mais experiente – além de honesta, amorosa e sábia – que aparece em momentos de necessidade para dizer aquilo que precisamos ouvir. Apesar do título, é uma carta que fala de cura (solução) e não de doença.

Conversa (Conversazione) — Ás de Copas

Carta de ação coletiva, de grupos que se encontram para celebrar, trocar ideias, compartilhar sentimentos, desenvolver algum tipo de projeto (social ou financeiro), esclarecer mal-entendidos e oferecer diferentes pontos de vista – cada um contribuindo com a sua habilidade. Família, no sentido mais amplo. Amizades.

Como conselho, não empreenda nada sozinho, não guarde suas dores e medos para si. Outras pessoas podem ter vivências, conhecimentos e contatos que serão úteis para o consulente.

Dependendo do contexto, pode ser indicativo de uma entrevista de emprego ou algo do tipo ‘ser chamado para conversar’. As leituras tendem a ser favoráveis, leves e fraternas, mas, com cartas negativas, alerta para invejas, ciúmes e maledicências.

Casa (Casa) — 2 de Copas

Estabilidade. Segurança. Tradição. A casa onde o consulente reside e/ou a sua unidade familiar (os que vivem sob o mesmo teto). Também assuntos relativos ao lar, como reformas, consertos e decoração. A Casa é a base e estrutura que sustenta o consulente, seu porto seguro. Mundo interior, se referindo àquilo que é privado ou sugerindo necessidade de recolhimento. Em questões

profissionais, o local de trabalho.

Mirante (Belvedere) — 3 de Copas

O Mirante é um ponto de observação de onde se antecipa o que acontece ao longe, como alguém que se aproxima. Trata-se de uma condição de vantagem para o consulente, que tem a chance de aproveitar uma oportunidade ou evitar uma ameaça.

O indicativo maior é a espera de alguém (ou algo) que chega (ou está por vir). Por vezes, é a própria receptividade para um relacionamento ou para a concretização de um desejo, mas sem uma atitude ativa com relação a isso. Boas notícias, confirmações, alguém que retorna. Ambição, no sentido de acalantar o desejo de ir “além dos muros”.

Como conselho, pede paciência. Também que se olhe ao longe, para o futuro, e que se tenha uma visão ampla das coisas.

Amor (Amore) — 4 de Copas

Amor, romance, bons sentimentos, afeição, atração. Proposta de casamento. Situação que tem um final feliz. Se o consulente não está vivenciando um romance ou não tem expectativas com relação a isso, a carta indica receptividade para encontrar alguém – possivelmente se encontrava fechado para a experiência “até ser flechado”. Se está em um relacionamento e enfrenta dificuldades, os laços de afeto farão com que os obstáculos sejam superados.

Alegria para o coração (Allegrezza al Cuore) — 5 de Copas

Sentimento de satisfação, de modo geral, e de alívio de algum problema, em especial. Recompensas e reconhecimento. Notícias que trazem alegria ou pessoas que (re)aparecem proporcionando momentos agradáveis. Pode ser indicativo de reconciliação. O futuro é cheio de perspectivas.

Para alguns, possível envolvimento romântico com uma pessoa do trabalho. Também um momento nostálgico em que se recorda de situações alegres e ternas que já não se vivencia mais.

Conselho: aceite o que a vida lhe oferece com gratidão, sem preocupações/apegos com o passado ou expectativas/medos quanto ao futuro – viva plenamente o presente.

Dinheiro (Denari) – 6 de Copas

O cofre aberto revela dinheiro, documentos e segredos. Carta de ganhos ou de recursos colocados à disposição para uma realização que exige investimento financeiro. Riqueza, bens, conforto e bem estar. Negócios lucrativos, herança e contratos. A carta é favorável em todas as questões materiais. Subjetivamente, se refere ao valor que atribuímos às coisas.

No afetivo, fala de segredos guardados e/ou uma união que se dá por interesse de uma das partes – ou mesmo das duas, ou seja, não existe amor.

Numa condição negativa, a carta alerta perdas materiais/financeiras. Também para erros/segredos do passado que correm o risco de virem à tona.

Homem Culto (Letterato) — 7 do Copas

Criatividade. Invenção. Descoberta. O La Vera Sibilla dá o nome de Artista à carta e, de qualquer

modo, contempla a uma classe de intelectuais e pensadores. É uma carta de estudo, por isso pede dedicação, reflexão e isolamento. Pode representar um bom conselheiro na esfera de um saber específico ou indicar o resultado positivo em um concurso, por exemplo. Mundo das ideias, das teorias – nem todas comprovadas.

Pode ser um cientista, um filósofo ou um professor. Pessoa eloquente, educada e que age pela razão. Quando o Letterato aponta para uma questão, exige que o consulente se aprofunde no tema e evite “caminhos fáceis”. A situação é mais complexa do que ele pode supor.

Na sombra, alguém mais acadêmico do que prático. Talvez alguém que pense muito e demore para agir ou acabe nem tomando uma atitude. Um visionário. Utopia. Viver dentro da própria cabeça.

Esperança (Speranza) – 8 de Copas

Não se trata de uma carta de confirmação, mas de espera. Espera com confiança, mantendo uma atitude serena.

A imagem do La Vera Sibilla aparenta ser mais ‘positiva’ do que o Sibilla Della Zíngara, pois figura principal possui um conjunto mais estruturado/saudável. A âncora, no entanto, indica estabilidade e firmeza em meio à “turbulência do mar”, que podemos traduzir como revezes momentâneos, representados mais claramente no outro baralho.

Se o consulente se encontra em uma situação difícil, a carta avisa que isso também vai passar. Se ele espera a realização de alguma coisa, não existe uma previsão de curto prazo, mas o conselho de manter o foco.

Fidelidade (Fedeltà) — 9 de Copas

O Cão representa aquele (ou aquilo) em que se pode confiar. Aquele que conhece os seus defeitos, mas o aceita como você é. Trata-se de um aliado em qualquer circunstância, indicando apoio incondicional. Outras leituras falam de proteção e de ajuda que chega quando necessária.

Com conselho, talvez o consulente precise ter uma atitude de Cão com relação a alguém próximo, principalmente não desejando que outro mude de acordo com a sua vontade. Em um espectro mais amplo, evoca a devoção.

Constância (Constanza) — 10 de Copas

A carta possui duas interpretações distintas. A imagem clássica da mulher junto a uma coluna de mármore reproduz a virtude da Fortaleza, que representa o espírito inabalável nos períodos de crise. Neste sentido, a Constanza exige garra, determinação e persistência.

Se a situação não está confortável, não entregue os pontos. Diferente da carta da Esperança, que é mais contemplativa, o momento é de esforço – talvez, até, esforço dobrado. Desafios surgem na vida do consulente, mas nada que ele não possa lidar e ser bem sucedido.

A outra interpretação ainda se baseia na imagem heráldica da coluna de mármore e fala do que é perene. Na verdade, a carta pede para que o consulente reconheça as diferenças entre o que é perene e o que é temporário – e esta abordagem também se desdobra.

A primeira é que, da diferenciação entre temporário e perene, se coloque foco naquilo que realmente importa. Não se aborreça, não desperdice o seu tempo/energia/recursos com o que é

efêmero.

A segunda, por sua vez, funciona como um decreto: “isso não vai mudar”. Se a leitura é positiva ou negativa, vai depender da pergunta. Se o consulente, por exemplo, está com um pressentimento ou ouviu rumores de que a situação no trabalho vai piorar, Constanza responde que não, que as coisas vão permanecer tal qual elas são agora.

Em outras circunstâncias, pode antecipar que alguém manterá uma opinião (ainda que diga que agora pensa diferente) ou atitude (ainda que jure que não fará de novo), podendo, inclusive, ser um indicativo de teimosia, no primeiro caso, e de caráter, no segundo – de novo, positivo ou negativo dependendo da pergunta (vale para tanto uma pessoa íntegra que não irá se corromper quanto um marido infiel que não tem conserto).

O Amante (L’Amante) — Valete de Copas

A Amante (L’Amatrice) — Rainha de Copas

Dependendo do gênero, vai representar um(a) jovem amigo(a), marido/esposa, irmã(o), namorado(a), amante do(a) consulente. Seja qual for o caso, é uma pessoa muito estimada que desempenha ou irá desempenhar um papel importante em sua vida. Outras cartas ajudarão a definir a situação.

Grande Senhor (Gran Signore) — Rei de Copas

O Grande Senhor – também chamado de “Grande Protetor” – é um homem nobre, educado, honesto, da alta sociedade e muito generoso. De modo geral, é alguém que quer muito bem o consulente e não tem segundas intenções. Pode representar o pai, o marido mais velho (no jogo de mulher), o chefe, um patrocinador, um mentor, um orientador.

Uma única fonte, até o momento, tratou o Gran Signore como alguém que nunca fez por merecer a posição que tem, é falso e trata as outras pessoas com desprezo, atribuindo, ainda, as características de marido infiel e pai ausente. Eu não sei de onde saiu tanta mágoa no coração. Cito como referência, mas vou desconsiderar a interpretação, a não ser que a carta tenha uma conotação negativa no jogo.

Pesar (Dispiacere) — Ás de Espadas

Carta de tristeza, lágrimas e abatimento moral como um todo. A gradação do sentimento (do mero desapontamento à depressão) e o que o provocou (ou provocará) serão indicados pelas cartas complementares.

Dependendo do contexto, podemos considerar situações como: perda de qualquer natureza, separação (ok, que também é uma perda), derrota (ou a percepção dela, ainda que não corresponda à verdade) ou uma notícia ruim que nem diz respeito ao consulente, mas o deixa assim. A notícia que chega, por sinal, é sempre enfatizada, pois, nas diferentes versões da lâmina, a mulher segura ou tem diante de si uma carta.

O importante é a constatação que a pessoa está sofrendo e, nesse estado mental, abre a porta para outros sentimentos que corroem a alma. É alguém que está fragilizado e necessita de cuidados/atenção. Outras possibilidades de leitura incluem solidão, pena de si mesmo, frustração e arrependimento. Na melhor das hipóteses, a tristeza pode vir da saudade de alguém que está longe, mas só se for algo passageiro.

Algumas fontes apontam para sentimentos de raiva e violência, mas não consigo ver isso na carta. Creio que não há forças para expressar algo assim. Numa interpretação muito pessoal, me ocorre que o consulente se encontre obsediado ou sendo vampirizado por outra pessoa. Isso passou pela minha cabeça agora e estou compartilhando.

Velha Senhora (Vecchia Signora) — 2 de Espadas

Mulher madura que pode ser identificada com a mãe ou avó do consulente. Também uma tia ou madrastra. Se o jogo é feito para um homem e ele se relaciona com uma mulher bem mais velha que ele, podemos vê-la nessa carta. Seja qual for a hipótese, trata-se de uma pessoa próxima do consulente e, numa condição positiva, que lhe quer muito bem.

A Vecchia Signora também representa a sabedoria que é fruto da experiência, diferente das cartas do Dottore e do Letterato, que estão mais ligadas aos estudos e a um corpo de conhecimento formal. A ela também se atribui uma grande intuição. São com estes adjetivos que ela se torna uma conselheira amorosa e paciente que fala a partir daquilo que já viveu.

Curiosamente, quando se refere a uma situação, a carta assume valor negativo, indicando um processo que se arrasta há muito tempo. Ainda sobre pessoas, se a sua posição é desfavorável, estamos lidando com alguém de ‘mentalidade antiga’ – acredito que independente do gênero.

De acordo com o contexto e das cartas complementares, pode ser que um assunto do passado volte à tona.

O Viúvo (Il Vedovo) — 3 de Espadas

É uma carta interessante, geralmente de mau presságio – dizem. A composição transmite claramente a ideia de perda e tristeza (em virtude da perda). Os autores falam também de (agravamento da) doença e fracasso, principalmente se o tema for profissional. Talvez o consulente precise trabalhar o desapego ou seja obrigado a fazê-lo, seja qual for o assunto.

A grande questão aqui é que, diferente da carta Conversa, o consulente já está sozinho ou deve conduzir sozinho o desafio que tem pela frente. Isso pode ser interpretado como ser abandonado em uma situação difícil (em uma posição desfavorável do jogo), mas, de fato, o conselho é que se conte apenas consigo mesmo. Ninguém pode fazer este caminho com ou por ele.

O importante de se observar a figura (sem chegar à paranoia de classificar a cor da parede ou da rosa, como alguns fazem) é que o homem, tanto no Zingara quanto no Vera, mantém um ar de serenidade ainda que não se descarte a tristeza. É esta a postura que se deve manter neste momento de inequívoca adversidade.

Dependendo do contexto, pode ser um indicativo apenas de isolamento voluntário depois de algum aborrecimento. Se isso é bom (necessidade de reflexão, por exemplo) ou ruim (fuga dos problemas, depressão, etc) as cartas complementares irão dizer.

Apesar das circunstâncias, o Viúvo é visto como um homem sensato e que aceita o seu destino sem lamentos – a não ser que a combinação de cartas aponte para uma atitude contrária.

Doente (Ammalato) — 4 de Espadas

Carta de abatimento físico, mental ou moral. O consulente (ou a pessoa indicada pela carta) se

encontra em um estado de imobilidade e desistência. Ele se rendeu, não encontra forças em si para resistir/continuar. Pode ser um indicativo de uma doença que realmente debilita (põe na cama ou leva à hospitalização), depressão e estafa.

Quando associada a um local, estas condições são insalubres, cuidado. E embora a referência principal seja de ordem física, incluiria o aspecto energético/espiritual também, que esgota, traz desarmonia entre as pessoas e cria confusão mental.

Morte (Morte) — 5 de Espadas

A Morte em diferentes oráculos está associada à finalizações de processos, ruptura e mudança. Algo que precisa morrer para dar lugar ao novo (um novo padrão). A principal característica da Morte no Sibila é que se trata sempre de um acontecimento que ocorre de forma abrupta, o que desequilibra momentaneamente o consulente.

Alguns afirmam de forma categórica que a Morte é uma carta negativa, mas tudo é relativo. Dependendo da pergunta, pode ser o fim de um sofrimento. A palavra-chave é impermanência.

Suspiros (Sospiri) — 6 de Espadas

Apesar da aparência de luto, Sospiri não é o espelhamento feminino da carta do Viúvo. Esta referência não existe no La Vera Sibilla, por exemplo. Nas duas versões, o que temos em comum é o navio que parte. A interpretação é de espera, expectativa, esperança. O navio pode retornar trazendo a pessoa amada (ou outra pessoa que partiu), a solução para um problema, uma encomenda valiosa para o consulente.

O quanto esta espera é angustiante poderá ser definido por outras cartas. Diferente da carta da Esperança, o grau de incerteza aqui é (bem) maior. A expectativa, inclusive, pode ser irreal, uma fantasia em que o consulente se apoia para não sofrer.

Negativamente, também é possível identificar o prolongamento de um conflito ou sofrimento e a insistência em se viver do passado, o que inclui a não-aceitação do presente e uma certa dose de medo com relação ao futuro.

Outra possibilidade é que o consulente esteja a espera de ajuda externa para resolver um problema – de novo, se isso é bom ou ruim, é importante confirmar com outras cartas.

Desgraça (Disgrazia) — 7 de Espadas

A imagem é de tragédia, acidente e desastre. Algo que desmorona, se desfaz. Evento adverso que não deve ser subestimado. Diferente da Morte, não existe a possibilidade de dizer aqui a opção da mudança ser benéfica em algum contexto, como no exemplo que foi dado anteriormente. A carta prenuncia uma fase difícil de perdas. Na melhor das hipóteses – e sem escapar da dor inerente ao processo – a Disgrazia fala da necessidade de recomeçar do zero. O mais importante é que ele enfrente a situação sem ser dominado por ela.

Desesperado por Ciúmes (Disperato per Gelosia) — 8 de Espadas

Em alguns baralhos é dado o nome de Gelosia (Ciúmes ou Inveja) apenas. É preciso tomar cuidado para não levar a imagem ao pé da letra. A situação, de qualquer modo, é crítica, com indicativos de desequilíbrio mental devido à dor emocional (em amplo espectro). O que o leva a esta situação será melhor definido por outras cartas, mas, a princípio, o consulente se encontra sem chão e sem visão

de futuro – a situação não tem futuro ou ele se vê preso a um círculo vicioso.

Se considerarmos apenas o tema ‘ciúmes’, ele está cego para a razão e se baseia em dados muitas vezes infundados. Ainda que verdadeiros, o valor dado a eles (e o apago) são excessivos. É preciso tomar muito cuidado em como abordar a questão em pauta. As reações podem ser incontroláveis (no atendimento e na vida).

Suspeita, medo, desconfiança, ódio e ressentimento profundo estão em pauta, sem ignorar que pode ser que as ameaças só existam na cabeça do consulente, que está procurando pelo em ovo. Nas questões materiais, perda dramática (e real) de dinheiro.

Uma leitura mais ‘amena’ surge da combinação de Amica com Gelosia, por exemplo, que denunciará uma amiga invejosa (menos mal). Mas com a carta do(a) Amante, é preciso ter muito cuidado com as reações da companhia do consulente, que pode colocá-lo em uma situação de risco ou constrangimento.

Prisão (Prigione) — 9 de Espadas

A lâmina possui duas linhas de interpretação. A primeira é de causa e efeito: a pessoa está pagando por algo que fez e deve refletir sobre o que a levou até este ponto.

A segunda parte para a condição de aprisionamento, limitação física e solidão imposta. É uma carta de impedimentos, de modo geral, pois não há liberdade e/ou recursos para se realizar aquilo que se deseja – sentir-se de pés e mãos atados.

Apesar da imagem, a Prisão deve ser vista de forma ampla. Alguém que precisa entregar um trabalho com prazo ou estudar para uma prova pode ser privado do seu prazer em favor do seu compromisso. Podemos acrescentar ‘sacrifício’ aos atributos, sem esquecer que nada é voluntário.

Existe uma diferença entre o Sibilla Della Zingara e o La Vera Sibilla que é a expressão do prisioneiro. Ainda que a reclusão em momento algum seja de livre iniciativa, este tempo deve ser realmente aproveitado para a introspecção e autoanálise. Talvez até para recuperar as forças, sem ter a dimensão mais grave do Ammalato.

Militar (Militare) — 10 de Espadas

De modo geral, uma pessoa confiável, disciplinada, resoluto, rígida, determinada e forte. Como Militar, acrescenta-se que está pronta para proteger o consulente, mas a carta pode identificar outras pessoas que usam uniforme com quem o consulente se relaciona, a exemplo de outros oráculos, como o Kipper.

Apesar da boa aparência e expressão, tanto no Zingara quanto no Vera, algumas fontes interpretam o Militar de forma muito negativa – o que não faz sentido. Veria, como problema, alguém que acha que tudo se resolve brigando ou impondo autoridade (a famosa ‘carteirada’), mas para determinar um inimigo, já existe outra carta que faz isso.

Como conselho, o consulente deve adotar uma atitude comprometida, responsável e disciplinada. É importante que ele leve suas obrigações até o fim, que honre a sua palavra, que siga as normas. A carta do Militare para situações, reforça a questão das regras e protocolos. Desfavorável, as exigências podem ser excessivas ou os processos passam por muitas autorizações antes de serem deferidos.

O Inimigo (Il Nemico) — Valeta de Espadas

A Inimiga (La Nemica) — Rainha de Espadas

A cartas variam apenas quanto ao gênero, mas possuem os mesmos atributos. A rivalidade nem sempre é declarada e é preciso estar atento a isso – melhor quando você sabe de quem e trata.

No afeto, representa um ‘terceiro elemento’, mas se faz necessário investigar se o par tem um(a) amante ou se a carta fala de alguém que fará de tudo que esta relação acabe e deixe o seu objeto de desejo livre para investir nele.

Situação ambígua. Pessoa má, hipócrita, vingativa, que fala mal do consulente, que deseja o seu prejuízo. Hostilidade, inimizade, traição. Falso amigo.

Quando a carta aparece é um alerta para alguma manobra que está sendo feita contra o consulente. Ele precisa redobrar a sua atenção para se proteger e tomar muito cuidado em quem confia.

Sacerdote (Sacerdote) — Rei de Espadas

O Sacerdote personifica alguém que tem a tarefa de ajudar os outros. Pode ser um juiz, um professor, um advogado, um policial ou, literalmente, um sacerdote. De modo geral, é um homem digno de respeito, talvez um pouco difícil de lidar por conta da teimosia ou por palavras duras, mas generoso, honesto e de absoluta confiança.

Sua atitude é imparcial, por isso pode ser um excelente mediador ou conselheiro em situações difíceis. Ele gosta e respeita o consulente, mas não passará a mão sobre a sua cabeça.

Não fica descartada a hipótese dele funcionar como mentor para o consulente, tanto na sua formação de caráter ou profissional quanto no seu desenvolvimento espiritual.

